Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXX - Edição 613

EDITORIAL

TAP ME se enrola quando o assunto é PDV

A direção da TAP ME parece não enxergar a situação do Plano de Demissão Voluntária do mesmo jeito que seus funcionários a veem. Nesta quarta-feira, o diretor-presidente Nestor Koch e a vice-diretora de Finanças, Gláucia Loureiro, reuniram-se com os trabalhadores que, em sua opinião, são elegíveis para o plano, para comunicá-los de que em Porto Alegre não haverá demissões voluntárias.

Na reunião da manhã, Koch afirmou que as portas da empresa estão abertas para quem quiser sair, mas este, ao afirmar isto, não recorda-se de que foi a empresa quem trouxe para a mesa a possibilidade de um plano deste tipo, com as características em que foi proposto. Quem gerou a expectativa de saída para os trabalhadores da TAP ME foram os dirigentes da empresa e não seus funcionários, nem o Sindicato.

Concretizado apenas na sede da empresa no Rio de Janeiro, o PDV de Porto Alegre ficou somente na boca de seus dirigentes e na expectativa dos trabalhadores, não tornando-se realidade. Agora, na hora de assumir a falta de preparo frente aos seus funcionários, a direção tenta jogar sua responsabilidade para o trabalhador.

A gestão, cargos mais altos de uma empresa, não pode dar esse exemplo de falta de planejamento para seus empregados, e deveria sim, assumir seus erros.

SIPAT no Salgado Filho é confirmada

Johnny Oliveira/Sindicato

Em reunião na última semana, diretores de Saúde e do Jurídico do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre participaram de uma reunião com a Infraero, que confirmou que a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Comunitária, a SIPAT, será realizada normalmente, ainda sem data definida.

Também na mesma reunião, a gestora do Aeroporto afirmou que não cobra nenhum valor de aluguel para que a companhia aérea faça a sua SIPAT. Esse questionamento foi colocado para a Infraero, levando em conta uma informação que chegou até os diretores sindicais de que a empresa Latam teria sido cobrada para realizar sua SIPAT nos auditórios do Salgado Filho.

Recentemente, a Latam realizou sua SIPAT nos seus briefings, não executando o trabalho de prevenção de acidentes na sua devida importância, prevista em legislação trabalhista, Portaria 3.214, Norma Regulamentadora nº 5.

A SIPAT é um programa de segurança do trabalho e saúde ocupacional obrigatório, mas para que seja eficiente tem que ser feita com organização, para proporcionar os meios e condições necessárias para o seu bom andamento, cumprindo efetivamente a NR-5.

Reunião com a TAP ME dá continuidade ao trabalho de melhorias para os trabalhadores

O principal ponto da reunião entre a diretoria do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e a diretoria da TAP ME foi a saúde e a segurança do trabalhador. O Sindicatou voltou a cobrar melhorias nos setores, assim como as reformas estruturais. A empresa já elaborou uma planilha de melhoras, mas o Sindicato está acompanhando de perto esses processos.

Um dos pontos que precisa receber essa atenção é a necessidade de um novo vestiário para os trabalhadores. Hoje a empresa conta com apenas um local, com 26 chuveiros para todos os seus funcionários. O Sindicato concorda que se use esse local existente, contanto que já esteja sendo providenciado um novo vestiário para que os aeroviários sejam atendidos com conforto.

Ao contrário do que a direção da TAP ME afirma, o Sindicato não nega-se a negociar, mas alerta que "os gestores não devem confundir negociação com abrir mão de direitos", afirma a direção sindical.

Avianca ainda utiliza cadeiras irregulares

Em contato com a Avianca, o Sindicato solicitou a colocação de cadeiras novas para a loja de passagens da empresa, que ainda conta com cadeiras não adequadas para seus trabalhadores. O setor de check-in já utiliza novas cadeiras e, em seu pedido, o Sindicato reforçou que esses equipamentos necessitam de diferentes características para a loja de passagens. Segundo a gerente da empresa, a solução para o problema já foi providenciada, e as cadeiras devem chegar em breve.

Ministério Público do Trabalho reafirma sigilo médico

Uma audiência no Ministério Público Federal, em Brasília, resultou na proteção do sigilo entre médico do trabalho e trabalhador. Agora, nenhuma informação registrada na ficha médica do paciente pode servir como prova ou ser utilizada pelos médicos do trabalho em futuras disputas judiciais. A decisão revoga o Parecer n. 3 do Conselho Federal de Medicina, que lesaria este direito do trabalhador, e estabelece o prazo de 30 dias para o cumprimento da decisão.

A reunião contou com a presença das centrais sindicais, que defenderam o sigilo dessas informações.

A CUT afirmou na audiência que "a utilização de informações médicas pelo médico do trabalho contratado pela empresa viola o direito à privacidade, à intimidade e à cidadania do trabalhador. Vislumbra também discriminação ao trabalhador, uma vez que somente a ele nega o direito ao sigilo médico, por meio desse parecer do Conselho.

Revisão de aposentadoria é concedida pelo STF

Em junho, a Justiça Federal concedeu para um trabalhador que aposentou-se proporcionalmente a revisão do seu benefício, devido a perdas com a limitação do teto previdenciário. A correção conquistada pelo aposentado foi de 54,6% do valor que já recebia, somando mais de 56 mil reais em valores pagos, por conta do período de cinco anos em que este trabalhador recebeu seu benefício parcialmente.

A decisão do ministro Barroso, do STF, pode beneficiar outros trabalhadores que ingressarem na Justiça pedindo a revisão de sua aposentadoria. Todos os beneficiários que contam com a inscrição "limitado ao teto" em sua carta de concessão podem requerer a revisão.

Vitória em ação de periculosidade da Latam

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre teve mais uma vitória judicial para os trabalhadores da pista da Latam, no adicional de periculosidade. Vitórias sobre esta questão consolidam uma posição do Sindicato, estabelecendo pontos positivos para futuras ações.

Estas vitórias do Departamento Jurídico muito se devem ao trabalho dos diretores do Sindicato e assessoria, que trabalham em conjunto para garantir os direitos dos aeroviários. Os trabalhadores listados abaixo ainda não compareceram à sede para tratar da ação.

Anderson Aguiar Ribeiro
Bem Hur dos Santos Ribeiro
Jonatas de Vargas Appolinário
Maicon Sérgio Facchin
Marcos Barbosa Flores
Marcos Vinicius Menezes da Rosa

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - **atendimento@aeroviarios.org.br**
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 05/07/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à FENTAC CUT